



STT COMUNICADO

SINDICATO DOS TRABALHADORES
DE TELECOMUNICAÇÕES
E COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

RESULTADOS 1T10 ACIMA DAS EXPECTATIVAS então AUMENTOS DE 2010 ACIMA DAS EXPECTATIVAS

“Apresentamos hoje os resultados do primeiro trimestre e mais uma vez conseguimos bater as expectativas dos analistas do mercado financeiro. Crescemos em clientes, crescemos receitas, crescemos EBITDA e cash flow, consolidando as tendências dos trimestres anteriores, não obstante o actual enquadramento competitivo e económico”
Excerto do comunicado do Presidente Executivo da PT dirigido aos “caros colegas” no passado dia 6 de Maio.

Como é sabido, a negociação da matéria de expressão pecuniária do AE-PTC foi remetida para o mês de Maio para que a Administração pudesse aferir o desempenho da empresa.

Já o fez.

A PT, em resultado do esforço dos seus trabalhadores, conseguiu no 1T10 100,3 milhões de euros de lucro o que representa um lucro de 1,114 milhões de euros/dia.

Assim sendo,

estão criadas as condições para que, rapidamente, se inicie a negociação da matéria salarial e se ponha cobro à política de redução dos salários reais dos trabalhadores, através de aumentos insuficientes - para aqueles que os têm tido - e do congelamento dos salários que o ano passado atingiu o seu expoente máximo.

NEGOCIAÇÃO ACT

Nesta matéria, o panorama não se alterou. A PT, dentro do clima de responsabilidade social que está imbuída até à medula, a pretexto da negociação do ACT, continua a pretender retirar ou diminuir direitos ou regalias aos trabalhadores da PTC e remeter para os trabalhadores das outras empresas uma versão minguada do Código do Trabalho, o que é inaceitável.



A negociação, quer da matéria salarial quer do ACT, está no âmbito da Plataforma Sindical que foi criada “para responder ao processo negocial da PT”. É neste fórum, do qual o STT é parte integrante, que se irão discutir e decidir as medidas a tomar, caso a Administração persista nos seus objectivos.

SERVIÇO UNIVERSAL

A Administração da PTC convocou recentemente as ORT's para uma reunião sobre o Serviço Universal (SU).

Sindicato dos Trabalhadores de Telecomunicações e Comunicação Audiovisual
Avenida dos Estados Unidos da América, nº 53, 15º Esq., 1700-165 Lisboa

Tel.: 213 966 652 - Fax: 213 972 545 e-mail stt.sede@mail.telepac.pt Site: www.stt.org.pt



Nessa reunião, a Administração tentou sensibilizar os parceiros sociais para a importância deste serviço, embora deficitário, para futuro da PTC, quer por via das compensações que estão previstas ser pagas, quer pela influência na penetração do parque telefónico a nível nacional.

Embora a PTC tenha a concessão do SU até 2025 por ajuste directo, a Comissão Europeia está a pressionar o Governo Português e o Regulador (Anacom) para que o serviço seja atribuído através de concurso público.

Foi transmitida uma grande preocupação sobre a forma como o concurso público irá decorrer e sobre as condições associadas. Foram transmitidas as seguintes interrogações:

Será que o SU vai ser segmentado por regiões ou será atribuído a nível nacional?
Será que defende os interesses dos portugueses ou será apetecível para os operadores parasitários?

O STT acompanha as preocupações legítimas que visem defender os interesses da PTC e dos seus trabalhadores, o que temos dificuldade em perceber é o zigzaguear da Administração. Por um lado, falinhas mansas quando precisam do amparo e do apoio dos parceiros sociais, por outro arrogância e prepotência quando atacam e tentam, e nalguns casos conseguem, destruir os direitos dos trabalhadores no AE/ACT, nos Planos de Saúde e noutras situações.

Os trabalhadores sabem que podem contar com o STT para os defender. Os postos de trabalho e o futuro da PT são uma preocupação diária da nossa organização. Sempre dispensámos hipocrisia daqueles que gerem a empresa de costas voltadas para os trabalhadores.

PLANOS DE SAÚDE DA PT

O STT sabe que a PT-ACS convocou o Conselho Técnico, do qual fazem parte os três sindicatos que representam mais trabalhadores no activo da PTC, para lhes comunicar as alterações de procedimentos inseridas nos planos de saúde. Tal tipo de alterações que pretendem reduzir custos, a serem concretizadas terão, seguramente, implicações na PT que reduzirá os seus encargos. E nos beneficiários que impacto terão?

Por esse facto, o STT irá solicitar uma reunião à Administração da PT-ACS com o objectivo de ser esclarecido em relação a esta matéria.

Lisboa, 11 de Maio de 2010

A Direcção do STT